



26º Encontro Internacional de Audiologia



17 a 20 de abril de 2011
Maceió - Alagoas



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA BOLETIM INFORMATIVO

Acompanhe as últimas
informações sobre o
26º EIA.

[Saiba mais.](#)



FEIRA TECNOLÓGICA

Uma oportunidade
para apresentar produtos
e serviços ao mercado.

[Garanta já
o seu espaço.](#)



INSCRIÇÕES

Aproveite até o dia
31 DE MARÇO para realizar
a sua inscrição no evento em
até 02 (duas) vezes sem juros
nos cartões de crédito **VISA** ou
MASTERCARD.

[Clique Aqui](#)



Posters

Saúde Auditiva

P2861 - MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM AUDIOLOGIA - CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA DO RS

Apresentador : ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Autor(es) / Coautor(es) : Teixeira,

A.R.; França, M.P.; BRASIL, B.C.; BAUER, M.A.; ARAUJO, R.S.; CARDOSO, C.L.; FREIRE, L.N.; HERZOG, B.F.; LIMA, T.M.; LESCANO, S.S.; RODRIGUES, D.M.; TEIXEIRA, B.N.

Introdução: A adoção de medidas de biossegurança na clínica audiológica é importante para a prevenção de transmissão de doenças e deveria ser um item obrigatório nos currículos dos cursos de graduação. **Objetivo:** Esta pesquisa teve por objetivo verificar o conhecimento de estudantes de graduação em Fonoaudiologia sobre biossegurança em audiologia. **Metodologia:** Este projeto foi desenvolvido a partir de questionamentos de estudantes de Graduação em Fonoaudiologia da UFRGS sobre a adoção de medidas de biossegurança nas clínicas audiológicas e sobre a formação dos profissionais que atuam na área. A partir disto, foi elaborado um projeto de pesquisa, contendo perguntas sobre o conhecimento e utilização de medidas de biossegurança por acadêmicos de Fonoaudiologia. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS (Protocolo nº2009049). Foram entrevistados, por meio de questionário, alunos de três Cursos de Graduação em Fonoaudiologia de universidades federais do RS. **Resultados:** A amostra foi composta por 84 acadêmicos, sendo 73 (86,9%) do sexo feminino e 4 (4,8%) do sexo masculino. Sete alunos (8,3%) não responderam a questão. As idades variaram entre 17 e 39 anos (média $22 \pm 2,13$ anos). Com relação a etapa do curso de graduação, constatou-se que 1 (1,2%) estava no primeiro semestre, 26 (31%) no segundo, 34 (40,5%) no quarto, 9 (10,7%) no sexto e 14 (16,7%) no oitavo semestre. Quarenta e seis entrevistados (56,1%) relataram que não havia a disciplina de biossegurança no currículo do curso e 12 (14,6%) afirmaram não saber. Quando questionados sobre conhecimentos específicos sobre biossegurança em audiologia, constatou-se que: somente 8 acadêmicos (9,5%) responderam a questão que abordava o recebimento de orientações sobre como efetuar a limpeza dos materiais usados na avaliação audiológica; quando questionados sobre como efetuavam a limpeza de tais materiais, dos 82 alunos que responderam a pergunta, 37 (45,1%) afirmaram que deveria ser feita com álcool a 70%, 11 (13,4%) destacaram que não era possível limpar os fones auriculares, 5 (6,1%) relataram que todos os materiais deveriam ser limpos com detergente neutro, 22 (26,9%) não tinham conhecimento sobre o assunto e 7 (8,5%) afirmaram que outras substâncias deveriam ser usadas para a limpeza. Um perfil de respostas diferente foi constatado quando se realizaram perguntas gerais sobre biossegurança, destacando-se que a maior parte sabia como deveria ser o modelo de jaleco (75,9% abaixo do joelho, com mangas compridas e gola alta), sobre lavagem e transporte do mesmo (69,9% lavagem diária, transportado em saco plástico fechado, separado de outras roupas e objetos), sobre a lavagem de mãos (antes e após um paciente/procedimento) e sobre o uso de luvas (em qualquer procedimento fonoaudiológico), entre outras questões com enfoque amplo. **Conclusão:** Os acadêmicos entrevistados mostraram conhecimentos gerais sobre biossegurança, mas a maior parte desconhecia a adoção de procedimentos específicos na área de audiologia. Assim, é importante explicitar o enfoque sobre as medidas a serem adotadas, tanto na graduação quanto reforçadas na pós-graduação, uma vez que o desconhecimento pode levar a adoção de medidas errôneas, com riscos a sua saúde e a dos pacientes atendidos.

Dados de publicação

Página(s) : p.2861

URL (endereço digital) : http://www.audiologiabrasil.org.br/eiamaceio2011/anais_select.php?eia=&pg=poster&cid=2861

ISSN : 1983-179X